

Copacol

maio • junho
2026 | ed. 137



Qualidade na origem

COPACOL INVESTE R\$70 MILHÕES EM UNIDADE REFRIGERADA
DE SEMENTES REFERÊNCIA NACIONAL EM INOVAÇÃO

COPACOLAGRO

CONHECIMENTO E TECNOLOGIA
GARANTEM TRANSFORMAÇÃO NO CAMPO

COPA 2026

ESPORTISTA TROCA O
FUTEBOL PELA AVICULTURA

Sumário

NOSSA CAPA



22 . Modernidade e inovação



16 • Um árbitro avicultor
Conheça a trajetória do cooperado que já atuou na Copa do Mundo e agora se dedica à Avicultura



26 • Copacol Agro
Cooperados aproveitam evento para conhecer tecnologias

06 • Nossa credibilidade

Bancos recebem comitiva da Copacol e disponibilizam crédito para investimento

10 • Seminários Técnicos

Conhecimento disseminado após estudos do CPA resulta em produtividade

12 • Condições climáticas

Integrações Copacol orientam sobre o manejo correto diante de alterações

37 • Cooperado formado

Visitas técnicas proporcionam conhecer cada detalhe da Cooperativa

38 • Do freezer para air fryer

Com embalagem sustentável, Copacol lança frango temperado irresistível

Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



De produtor para produtor

Copacol é destaque em material especial da Syngenta que aborda a rotina da lavoura



Tenha acesso
ao vídeo por
meio do QR
Code ao lado:





**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br



CopacolAlimentos



CopacolCooperativa



Copacol



CopacolCooperativa

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Morais
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandez
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Morais da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizzato
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:

Célio Baldussi
Darci Mezzari
Nélida Mara Guerreiro

Conselho Fiscal Suplentes:

Augustinho Exteckoetter
Martim José Steimbach
Rogério Effting

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Juliana Prestes Tietjen
Diagramação

Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem: 1.700 exemplares

**VAMOS CONSTRUIR JUNTOS
A REVISTA COPACOL!**

FALE CONOSCO:



Fone: (45) 3241-8010



WhatsApp: (45) 9 9923-0035

**Envie sugestões e recados
para o nosso WhatsApp.**

***É permitida a reprodução
parcial das informações
desde que citada a fonte.**





Um capítulo da história

A cooperativa de crédito representa um passo importante para a nossa história: simboliza confiança, união e visão de futuro.

Nossos cooperados contribuíram para consolidar um projeto sonhado há muito tempo e agora tornam-se fundadores de uma jornada de oportunidades que vem para solucionar a demanda de investimentos para as propriedades. Ao avançar com a cooperativa de crédito, fortalecemos as atividades e proporcionamos a segurança necessária para o progresso financeiro das famílias que fazem parte da Copacol.

Superamos a meta necessária para o capital social e agora evoluímos para uma nova fase para as devidas aprovações do Banco Central para a adesão ao sistema de crédito cooperativo pela Central CrediSIS, que garante custos operacionais menores e tem uma estrutura arrojada: R\$ 5,8 bilhões em ativos, 14 cooperativas singulares, 98 mil cooperados e 81 unidades de atendimento. Em agosto, convocamos a todos que aderiram esse desafio

para a Assembleia de Constituição e Aprovação do Estatuto Social e esperamos que já em 2027 seja iniciada a completa prestação de serviços no Oeste e Sudoeste do Paraná.

Chegamos a esse novo momento com inovações contínuas, como a inauguração da Unidade Refrigerada de Sementes, que permite segurança do plantio à colheita. E também precisamos deixar registrado o sucesso de mais uma edição do Copacol Agro, evento que leva tecnologia e conhecimento até as propriedades.

Diante de tantas conquistas, a cooperativa de crédito surge como um símbolo de confiança no futuro construído por muitas mãos, sustentado pela união e guiado pelos nossos princípios que fazem da Copacol uma referência de desenvolvimento, solidez e credibilidade.

Valter Pitol

Diretor-presidente

Credibilidade Copacol



VALTER PITOL E A EQUIPE DA GERÊNCIA FINANCEIRA
FORTALECERAM O RELACIONAMENTO COM
IMPORTANTES INSTITUIÇÕES DO PAÍS



A solidez financeira construída ao longo de mais de seis décadas reforça a posição da Copacol como uma das cooperativas agroindustriais mais seguras e estruturadas do País. A recente visita do diretor-presidente Valter Pitól às principais instituições financeiras do Brasil evidenciou a confiança do mercado no modelo de gestão da Cooperativa e abriu novas perspectivas para investimentos estratégicos nos próximos anos.

A Copacol reafirma a posição como uma organização economicamente sólida, operacionalmente eficiente e estrategicamente bem-posicionada, combinando escala produtiva, diversificação de negócios, inovação tecnológica e governança robusta. A avaliação é da Ocepar, Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, que reconhece a competitividade da Cooperativa e sua capacidade de crescimento sustentável no longo prazo.





Bradesco recebeu equipe da Copacol



Citibank está entre os parceiros da Cooperativa



Rabobank recepcionou equipe da Copacol



Santander em visita da Copacol



Caixa Econômica Federal reforçou relação

Para apresentar esses objetivos e demonstrar a capacidade de execução da Cooperativa, Valter Pitol e equipe da Gerência Financeira percorreram instituições financeiras de diferentes regiões do País, fortalecendo relações construídas com transparência, credibilidade e resultados consistentes. “Essa relação de confiança, com transparência, nos proporciona segurança para seguirmos com nossas metas, com o apoio dos agentes financeiros. A Cooperativa conquistou estabilidade financeira graças ao sistema de gestão que prioriza projetos estratégicos e resultam em oportunidades aos cooperados”, afirma Pitol.

*Essa relação de confiança,
com transparência, nos
proporciona segurança
para seguirmos com
nossas metas*



Equipe do ItaúBBA com a Copacol



Copacol em passagem pelo Banco Safra

SOLIDEZ QUE COOPERA

Com faturamento de R\$ 11,1 bilhões, 10,5 mil cooperados e 16,8 mil colaboradores, a Copacol está entre as maiores cooperativas do Paraná. O planejamento estratégico até 2028 estabelece um novo ciclo de crescimento, com metas ambiciosas para grãos e para as integrações de aves, peixes e suínos, ampliando ainda mais a presença da Cooperativa no agronegócio brasileiro.

Para Pitol, o grande desafio da Cooperativa é ampliar a eficiência em todas as etapas do processo, desde a origem até a entrega e o pós-venda do produto acabado aos clientes. "Cumprimos diariamente o nosso Propósito de 'Gerar valor para cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação no agronegócio'", destaca.



VÍNCULOS IMPORTANTES

A segurança financeira da Copacol é considerada uma das mais sólidas entre as cooperativas agroindustriais do setor, resultado da resiliência administrativa e da capacidade de adaptação diante dos diferentes cenários econômicos. Essa estabilidade proporciona confiança às famílias cooperadas e fortalece vínculos importantes com instituições financeiras, permitindo ampliar investimentos e expandir as atividades mantidas na área de atuação da Cooperativa. "Para a sustentação dos nossos negócios há necessidade de recursos, gerando melhor atendimento nos serviços da Cooperativa. Até 2028 pretendemos atingir uma

produção de 900 mil frangos/dia, 270 mil tilápias/dia e 800 mil suínos/ano. O nosso desempenho garante total segurança para alcançarmos esses resultados", enfatiza Pitol.

O cenário positivo também é respaldado pela KPMG, que destaca o compromisso com a solidez financeira, a geração consistente de valor aos cooperados e o aprimoramento contínuo das práticas de gestão. Sustentada por fundamentos econômicos e operacionais sólidos, a Cooperativa mantém bases consistentes para seguir expandindo suas atividades com responsabilidade e visão de futuro.

ATÉ 2028



900 mil
aves/dia



270 mil
tilápias/dia



800 mil
suínos/dia

Excelência em Genética. Alimentando o Mundo.

O mundo está mudando rapidamente e nossa indústria está evoluindo com ele.

Na Cobb, o ritmo de crescimento é real, impulsionado por pessoas que acreditam no que é possível e trabalham todos os dias para concretizá-lo.

Seja em granjas, incubatórios, na pesquisa ou no serviço técnico, nossas equipes estão mais conectadas aos clientes do que nunca, transformando percepções em ações e inovação em resultados.

Com processos disciplinados e uma cultura focada em dados, estamos estabelecendo as bases para os próximos 100 anos de desempenho em genética avícola.

Nosso propósito é claro: capacitar produtores, fortalecer o desempenho e ajudar a alimentar um mundo em crescimento com confiança.





Tecnologia e produtividade

Com pesquisa, cooperados sentem confiança no bom resultado

CONHECIMENTO COMPARTILHADO GERA PRODUTIVIDADE NO CAMPO

Os Seminários Técnicos realizados pela Copacol se consolidam como uma importante ferramenta de informação, atualização e produtividade no campo. Os eventos reúnem produtores rurais, cooperados e pesquisadores para compartilhar conhecimentos e apresentar soluções que ajudam no desenvolvimento das lavouras e no planejamento para a safra seguinte.

Nos meses de março, abril e maio, os pesquisadores da Cooperativa percorreram as Unidades do Oeste, Sudoeste e Noroeste do Paraná para apresentar os resultados da safra anterior e estudos do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), voltadas a safra 2026/27 de soja.

Kelvin Czerniej, cooperado em Cafelândia, percebe avanços na lavoura a cada ano que recebe os resultados das pesquisas da Cooperativa: na última safra colheu uma média de 195 sacas de soja por alqueire.

“A produção agrícola vive em constante mudança, e se quisermos evoluir em produtividade, temos que buscar conhecimento, e no Seminário Técnico eu encontrei uma forma de me manter informado sobre as novidades para a safra seguinte, neste caso a soja. Aqui recebemos todas informações fundamentadas em pesquisa daquilo que podemos aplicar na próxima safra, isso me dá segurança e tranquilidade para continuar buscando grandes produtividades”, comenta Kelvin, que cultiva uma área de 170 alqueires.

Ele enaltece os investimentos da Cooperativa na Unidade Refrigerada de Sementes: melhorias que garantem vigor das matérias-primas. “Se eu já me sentia seguro para produzir com as informações do CPA, agora com a moderna estrutura, me sinto ainda mais confiante para colher produtividades ainda maiores”, conclui.

CONHECIMENTO APLICADO

Na edição deste ano, os Seminários Técnicos destacaram a importância do planejamento antecipado e da adoção de tecnologias que auxiliam na tomada de decisões no campo, garantindo mais eficiência, rentabilidade e segurança para o produtor rural.

Pesquisadora responsável pelo tratamento de sementes e biológicos, a engenheira agrônoma, Kelen Bordignon, abordou nos encontros temas como tratamento de sementes e cultivares de soja. Ela vê a participação do cooperado aumentar a cada edição, fato que comprova que os resultados estão sendo colhidos a campo, isso reforça o papel do CPA como difusor

de informações agrícolas. “Os produtores estão cada vez mais atentos as novas tecnologias e informações, e a busca deles pela atualização junto ao CPA é muito gratificante. Demonstra a confiança que os cooperados depositam no nosso trabalho, reforçando nosso compromisso em gerar conhecimento e entregar informações que realmente façam a diferença na produtividade. E agora contamos com uma grande referência no ramo sementeiro que é a nova Unidade Refrigerada de Sementes, com inovação e tecnologia de ponta, coloca a Copacol em posição de destaque na produção Nacional de Sementes”, comenta a agrônoma.



Pesquisadores realizam a análise de fungos das sementes para recomendação de tratamento industrial



2,8 MIL PARTICIPAÇÕES

Os Seminários Técnicos da Soja reuniram 2,8 mil cooperados que se atualizaram sobre efeitos da compactação do solo e fertilidade, manejo de plantas daninhas, manejo de pragas e doenças, tratamento de semente e cultivares de soja. Também foram apresentadas tendências do mercado agrícola, novas ferramentas de manejo e estratégias que ajudam o produtor a enfrentar os desafios da atividade rural com mais segurança e competitividade.



Produção resiliente

ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS
IMPOSTOS PELAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Ernildo e o técnico Ivan comemoram bom desempenho, apesar dos desafios climáticos

Temperatura, umidade e oscilações contantes do clima estão entre os principais desafios encontrados no campo para quem cria animais. Em Rancho Alegre do Oeste, na propriedade do cooperado Lucas Sirotti, oito tanques comportam a produção de aproximadamente 600 mil peixes, em uma das atividades mais impactadas pelas mudanças climáticas.

A rotina de manejo muda antes de os termômetros apresentarem alteração. Quando a previsão do tempo indica oscilação, o animal já começa a ser preparado para enfrentar as adversidades. “É preciso monitorar o comportamento do peixe, acompanhar as condições da água e apresentar as mudanças gradativamente quanto a oferta de ração, utilização de insumos e uso de aeradores. No calor o metabolismo do peixe é mais acelerado que no frio, então, quando temos essas mudanças,

a quantidade de ração não pode mudar drasticamente, é preciso habituar o animal a nova rotina”, explica o engenheiro de aquicultura responsável pela propriedade, Ivan Lucas Beliski, 31.

Com temperaturas baixas, o animal come menos, podendo passar vários dias sem se alimentar, mas isso não significa que a produção não exija atenção, como explica o colaborador da propriedade, Ernildo Oliveira Ribeiro, 32, que ao lado da esposa Larissa Meneguel, 30, monitora a propriedade. “A rotina durante o inverno é mais tranquila, mas precisamos estar atentos constantemente. Temperaturas baixas aumentam os desafios, então o olhar diário é indispensável para acompanhar o comportamento do animal, índice de mortalidade, qualidade de água e outros cuidados do dia a dia”, relata Ribeiro.

CONSTÂNCIA FAZ A DIFERENÇA

Em uma região marcada pela amplitude térmica, a mudança imediata da temperatura não deve ser fator decisivo para a alteração dos manejos. E é aí que a previsão do tempo entra como principal aliada, mais uma vez. “Quando estamos em uma sequência de dias frios, e temos um ou dois dias de calor, é comum que o produtor encare como oportunidade para alimentar o animal, mas se a previsão indica que nos próximos dias deve voltar a fazer frio, ainda não é o momento. Esse alimento pode ficar parado no estômago, e com a volta do frio, ele dificilmente será digerido, o que pode inclusive causar a morte do peixe”, explica o engenheiro.

A temperatura ideal para piscicultura é de 28°C, portanto, a atenção no inverno se volta para a sobrevivência da produção. “Peixe ganha peso mesmo é no verão, quando esfria, é hora de manter o peixe vivo”, finaliza Larissa Meneguel.



PREPARO ANTECIPADO NA AVICULTURA

Na criação de tilápias, aquecer a água em dias de frio intenso não é viável, mas para quem cria aves, as possibilidades são diferentes. Assim como o peixe, a ave precisa de temperaturas controladas para se desenvolver. No inverno é preciso aquecer e no verão é preciso resfriar. “Em períodos mais frios, a redução da ventilação pode aumentar a umidade e a amônia no galpão. Por isso, o bom manejo da cama é essencial para manter a qualidade do ambiente, o bem-estar e o desempenho das aves.”, explica a médica veterinária, Mylenna Novaes.



Com apoio
da esposa,
Julio aplica na
propriedade
orientações
passadas pela
equipe técnica



O monitoramento é indispensável em qualquer época do ano e a preparação do produtor também é importante. Quando mudanças climáticas se aproximam, é importante que o produtor esteja munido de recursos. Em Cafelândia, são 54 mil aves alojadas nos dois aviários do cooperado Julio Cezar Genitori, 50. A produção tem potencial de desenvolvimento ao

longo de todas as estações, mas quando o inverno se aproxima, o preparo é fundamental. “A vantagem do aviário é que conseguimos aquecer, e assim manter a temperatura adequada. Para isso, é preciso armazenar lenha suficiente e de forma adequada para que no inverno ela esteja seca e pronta para uso”, destaca o produtor.

MONITORAMENTO CONSTANTE

Manter o ambiente aquecido, ventilado e livre de altos índices de umidade é a chave do sucesso para quem atua na avicultura. Se dentro do aviário as condições estão adequadas, o clima do lado de fora não importa tanto. Mas para que isso funcione, a presença do produtor é fundamental. Julio conta com o apoio da esposa, Vanuza Carneiro, 50 e do filho, Glaucom Cezar Genitori, 20. “Eu comecei com a atividade na minha família, hoje já fazemos planos de expandir, com meu filho dando sequência ao nosso lado. Dividimos as responsabilidades e assim conseguimos monitorar a produção com mais precisão”, conta Julio. O monitoramento é feito por meio dos painéis elétricos, câmeras internas nos aviários, mas principalmente o olhar do produtor e parceria com a equipe técnica.

SENTINDO NA PELE

A presença diária no campo faz a diferença, e se tratando da suinocultura, o produtor precisa literalmente se colocar no lugar da produção. Suínos são mais resistentes, quando se fala em mudança climática e a atenção se volta para dias mais quentes. A temperatura dentro das pocilgas é geralmente mais alta, e no calor, eles tendem a procurar pisos frios ou as lâminas d'água para se refrescar. "A rotina no geral não muda, mas precisamos estar atentos aos sinais que o próprio animal nos dá quando a temperatura muda. Nós entramos, andamos pela granja, se for preciso, nos abaixamos na altura dos animais, para de fato sentir como está o ambiente. Se está abafado, frio, se é preciso abaixar ou erguer as cortinas", explica a

cooperada Marli Marchizine, 52.

A propriedade de Marli fica na comunidade Vasquinho, Corbélia. Ao lado do marido, Alceu Duarte, 55, mantém uma criação de 600 animais. Embora a preocupação seja menor durante o inverno, que é quando os animais sentem menos calor e ficam menos suscetíveis ao estresse térmico, alguns cuidados são primordiais. "O animal mantém a mesma rotina de alimentação, independentemente da estação, mas quando o frio vem chegando, precisamos preparar a estrutura para que os animais passem o inverno sem intercorrências, e aproveitem o tempo mais fresco para melhorar o desenvolvimento", conta a cooperativa.

Marli conta com a orientação técnica da médica veterinária Agatha Prestes



TERRENO PREPARADO

Assim como nas outras atividades, é preciso "preparar o terreno" quando a troca de estações está próxima, como explica a médica veterinária Agatha Paola Prestes. "No verão as pocilgas devem ser lavadas com mais frequência, enquanto no inverno, a limpeza deve ser feita com antecedência. Os animais tendem a ficar nas lâminas, e em dias muito frios, por estarem molhados, problemas de saúde podem ser desencadeados. É preciso sentir na pele como está o clima dentro da granja e avaliar se a ventilação também está adequada", finaliza.



Um árbitro no aviário



COOPERADO ROBERTO BRAATZ ATUOU EM UMA COPA DO MUNDO E HOJE INVESTE NA AVICULTURA COM A COPACOL

Roberto investiu na avicultura da Copacol os recursos da arbitragem profissional



Avicultor há 10 anos, Roberto Braatz, 58, possui três aviários no município de Anahy. O plantel de 97 mil aves por lote é a realização de anos de trabalho e dedicação no campo. Diferente da maioria dos cooperados, seu primeiro campo de trabalho não foi a lavoura, mas sim os gramados de futebol.

Natural de Marechal Cândido Rondon, Roberto iniciou a caminhada dentro das quatro linhas, sonhando em se tornar jogador profissional. No entanto, uma lesão acabou mudando seus planos. Com restrição de exercícios por quatro meses, ele decidiu permanecer no esporte de outra forma: integrando a equipe de arbitragem. “Como todo menino, eu sonhava em jogar futebol profissionalmente e muita gente dizia que eu tinha potencial, mas não aconteceu como eu imaginava. Ainda apaixonado pelo esporte, resolvi tentar a arbitragem, inicialmente apenas naqueles quatro meses, mas que se transformaram em mais de

20 anos”, lembra.

A primeira experiência foi no campeonato amador municipal, onde se destacou e decidiu investir na nova função. Roberto realizou um ano de formação e, novamente foi destaque, conquistando a oportunidade de atuar como árbitro profissional. “Apesar de ser algo muito novo para mim, me dediquei ao máximo para alcançar bons resultados. Sempre procurei dar o meu melhor em tudo o que fiz e isso me trouxe muitas recompensas”.



Roberto participou de dois jogos da Copa do Mundo de 2010



A REALIZAÇÃO DO SONHO

E as conquistas realmente foram inúmeras. Ao longo de 19 anos como árbitro profissional, Braatz participou de mais de 600 partidas entre competições estaduais, nacionais, continentais e mundiais, sendo considerado por muitos um dos melhores árbitros auxiliares do país. As grandes atuações de Roberto o levaram para o mais alto nível do futebol, em 2007 foi indicado para compor a equipe de arbitragem da Fifa (Federação Internacional de Futebol). “Nunca imaginei que viveria tantas histórias, conheceria culturas e países tão diferentes graças ao fu-

tebol. Principalmente na função de arbitragem”.

Com três anos de arbitragem Fifa, Roberto viveu o auge de sua carreira em 2010, quando teve a oportunidade de atuar na Copa do Mundo, sediada na África do Sul. “No futebol todos sonham em chegar a uma Copa do Mundo e eu tive a oportunidade de viver isso. Trabalhei em dois jogos, Estados Unidos e Inglaterra, e Alemanha e Gana, onde nosso trio de arbitragem recebeu uma das melhores avaliações da competição”, destaca.



Árbitro auxiliar durante partida entre Inglaterra e Estados Unidos



MUITO MAIS QUE OS JOGOS

Apesar de atuar em apenas duas partidas, o trio de arbitragem brasileiro formado por Carlos Eugênio Simon, Altemir Hausmann e Roberto Braatz permaneceu por 40 dias em solo africano, em hotel fazenda em meio a savana, a cerca de 50 quilômetros de Joanesburgo. “Existe um grande trabalho de preparação para uma Copa do Mundo. Nós chegamos muito antes do início da competição e passamos por uma rotina intensa de estudos, análises de partidas e

lances específicos, além de muitos treinamentos físicos”, explica.

Entre as lembranças que mais marcaram a experiência, Roberto destaca a recepção ao iniciar os treinamentos. “Uma escola foi reservada para que realizássemos parte das atividades. Quando chegamos, os alunos fizeram uma apresentação cultural para nos receber e desejar bons treinos. Foi um momento muito especial e que guardo até hoje na memória”, recorda.

INTERCÂMBIO CULTURAL

Em momentos de folga, as equipes de arbitragem eram liberadas para conhecer um pouco mais do país. “Sempre que podíamos, organizávamos passeios. Fizemos safáris, visitamos museus, shoppings e procurávamos conhecer ao máximo a cultura local. Levei uma câmera fotográfica para registrar tudo o que vivíamos e depois compartilhar essas experiências com a minha família no Brasil”, conta.

Roberto lembra que durante o período de treinamento, cada trio de arbitragem precisava apresentar um prato típico de seu país para toda a delegação. “Nós brasileiros preparamos uma feijoada. Lembro que todos gostaram muito, não sobrou nada na panela. Até o chefe de cozinha do hotel nos elogiou. Foi um momento muito divertido, com profissionais do mundo inteiro experimentando um dos pratos mais tradicionais do Brasil”, lembra.

Embora a Seleção Brasileira não tenha conquistado o título naquele ano, Roberto considera sua participação na competição como a maior realização da carreira.

Brasileiros preparam feijoada para os demais profissionais da competição



“Estive ao lado dos melhores do mundo e pude dizer que, naquele momento, eu era um deles. Toda a experiência foi incrível: a viagem, o país, os treinamentos e os jogos. É algo de que me lembro com muitos detalhes até hoje. Foi a realização de um sonho”, afirma.



Jabulani foi a bola oficial da Copa do Mundo de 2010



Roberto teve oportunidade de entrar em contato com outras culturas



> Braatz encontrou na avicultura da Copacol segurança e sustentabilidade pra investir

UM NOVO CAMPO DE ATUAÇÃO

Após aposentadoria, Braatz buscava um novo empreendimento para investir e encontrou na avicultura da Copacol a grande oportunidade. “Ainda estava ligado ao meio do esporte, como secretário do município de Marechal, até que um amigo sugeriu uma sociedade no ramo da avicultura. Buscamos informações de como realizar o investimento e como trabalhar na atividade e a Copacol foi a melhor de todas as opções que conhecemos”, descreve.

Roberto e o sócio, que hoje não faz mais parte da atividade, adquiriram uma propriedade de cinco alqueires no município de Anahy, com um aviário. Assim como no trabalho de arbitragem, Braatz se mantém em constante preparação para evoluir nos momentos certos. “Um dos fatores nos fez escolher a Copacol foi o foco no desenvolvimento da atividade e dos produtores. Estou sempre em busca de novidades e tecnologias e o CTA [Centro de Treinamento Avícola] é um grande aliado nosso nessa jornada”, relata o cooperado.

O que começou com um pequeno aviário, hoje se tornou um plantel de 97 mil aves em três galpões. “A Copacol é diferente das demais cooperativas. Ela prioriza nós cooperados e nos dá oportunidades reais de crescimento. A proximidade com a diretoria e a integração faz toda a diferença”, afirma.

A Copacol é diferente das demais cooperativas. Ela prioriza nós cooperados e nos dá oportunidades reais de crescimento



MAIORES E MELHORES das Integrações

ABRIL E MAIO



Bovinocultura de Leite

Produtor	Litros/vaca/dia
Devair Costa Formosa do Oeste	38,42
Dealmar Eckstein Cafelândia	37,32
Guilherme Arnaldo Hubner Nova Aurora	34,90
Márcio Rodrigo Gambetta Nova Aurora	33,71
Flávio Tozzo Cafelândia	30,73
Anderson Hubner Nova Aurora	30,37

Média ponderada do bimestre



Suinocultura

Produtor	Pontos
Jair Ludovico Corbélia	659
Waldemyr Cezar Tesolin Iracema do Oeste	652
Deroni Utcenski Cafelândia	648
Wagner Augusto Tesolin Iracema do Oeste	648
Claudio Piekarczyk Jesuítas	642
Benedito José de Souza Jesuítas	636



Avicultura

Produtor	Pontos
Wilson Forte Corbélia	528
Edilson Fabris Nova Aurora	520
Ivani Sebastiana de Araujo Formosa do Oeste	518
Wilson José Aleixo Formosa do Oeste	517
Adeildo Vieira Mota Formosa do Oeste	515
João Thome Jesuítas	513



Piscicultura

Produtor	Conversão alimentar
Airton Antonio Zanin Braganey	1,289
Edson Roberto de Oliveira Nova Aurora	1,297
Nestor José Braun Jesuítas	1,302
Egidio Becker Cafelândia	1,310
Edson Santo Formagio Iracema do Oeste	1,322
Eder Motter Cafelândia	1,328

No Sicredi, toda safrá carrega 120 anos de parceria com o produtor rural.

Todas as linhas
de crédito agro



Seguros



Atendimento
especializado




**Contrate
agora.**



Nevio Foscarini e Aquilino Viel
Cafelândia/PR

 **Sicredi**

Modelo inovador

UNIDADE REFRIGERADA DE SEMENTES PROPORCIONA SEGURANÇA AO CAMPO

A força da inovação no campo ganha novo capítulo com a inauguração da mais moderna Unidade Refrigerada de Sementes da Copacol, um projeto pioneiro no Brasil que eleva a Cooperativa ao patamar máximo em tecnologia agrícola. Com investimento de R\$ 70 milhões, a estrutura em Cafelândia, no Oeste do Paraná, representa um avanço estratégico voltado ao futuro do agronegócio brasileiro.

Cooperados do sudoeste, Alisson, Renato e Dinarci de Paula confiam na marca Copacol a cada safra: pesquisa, inovação e tecnologia na origem que geram resultado no campo



Esse investimento representa segurança para cada safra e demonstra a visão estratégica da Copacol



Instalada para atender aos mais altos padrões de qualidade, a estrutura foi desenvolvida para controlar, com extrema precisão, fatores decisivos para a preservação das sementes: temperatura e umidade. Todo o processo é automatizado e monitorado constantemente, garantindo que sementes de soja, milho, trigo e feijão mantenham elevado potencial de germinação, vigor e longevidade até o momento da semeadura. Excelência que está presente nas marcas Copacol Sementes e Impacta Sementes.

O diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol, destaca que o investimento reforça o compromisso da Cooperativa com a evolução do agronegócio e com o produtor rural. "Tudo começa aqui: na confiança de quem semeia. Na escolha de uma semente que carrega mais do que genética, carrega tecnologia, pesquisa, cuidado e futuro. Esse investimento representa segurança para cada safra e demonstra a visão estratégica da Copacol em oferecer ao cooperado o que existe de mais moderno em qualidade e inovação", afirma Pitol.

Os cooperados que já utilizam os insumos da Cooperativa tiveram a oportunidade de conhecer de perto como toda a tecnologia passa a funcionar. "Temos a confiança de uma semente refrigerada: com essa tecnologia, conseguimos saber a origem da semente e o tratamento que ela recebeu. Isso é o começo de uma boa safra", afirma o cooperado, Jean Carlos Tonelli, de Iracema do Oeste.



Valter Pitol enalteceu a importância do investimento



Diretores prestigiarão a inauguração celebrando mais uma conquista da Cooperativa



Estrutura é considerada uma das mais inovadoras do País

CONCEITO ÚNICO

Mais do que uma nova estrutura, a Unidade Refrigerada de Sementes Copacol nasce como um conceito inovador no País, integrando tecnologia, pesquisa e rastreabilidade em um único ecossistema voltado à excelência no campo. Antes mesmo de sair do papel, a obra teve o reconhecimento como uma das mais inovadoras no setor pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), vinculada ao Ministério De Ciência, Tecnologia e Inovação. “Estamos implantando um conceito pioneiro no Brasil. Todo o ambiente foi planejado para preservar o máximo potencial das sementes, mantendo qualidade, vigor e uniformidade. Isso traz mais previsibilidade para o produtor, reduz perdas e contribui diretamente para melhores resultados na lavoura”, enfatiza o superintendente Agrícola da Copacol, Rubem Marco Sales dos Santos.

INOVAÇÕES



6 câmaras frias com ambiente controlado, equivalentes a 1 hectare de armazenamento



Capacidade para armazenagem de um milhão de sacas ao ano, com ponte rolante central; as primeiras descargas já foram realizadas



Tratamento industrial de sementes realizado lote a lote, conforme a identificação de patógenos



Blotter test realizado pelo Centro de Pesquisa, método padrão internacional para detecção e identificação de fungos em lotes de sementes



Gerenciamento de estoque com a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID - Radio Frequency Identification)



Três linhas industriais de tratamento de sementes, com capacidade até 70 toneladas por hora



Três linhas automatizadas de escaneamento, com aplicação robotizada de sacaria e paletização



Equipamentos de ponta para o processo de embalagem de sementes



16 mil m²
de área construída

PESQUISA E TECNOLOGIA

A Unidade Refrigerada de Sementes atua de forma integrada ao CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), formando um ecossistema completo de análise fisiológica, fitopatológica, tratamento industrial, armazenagem refrigerada e logística rápida.

O modelo permite acompanhamento rigoroso desde os testes de germinação e vigor até a armazenagem final. A Cooperativa passa a contar com o novo laboratório de proteção de plantas, onde passam a ser realizados testes de eficiência de fungicidas, por meio da verificação de sanidade de sementes. Após o tratamento industrial, o processo de controle de qualidade do volume de

produto aplicado é feito por HPLC (Cromatografia Líquida de Alta Eficiência), no laboratório do CPA, garantindo a conformidade dos produtos aplicados. “Todo o processo de tratamento, embalagem e armazenagem passa a ocorrer em apenas um ambiente, proporcionando controle total das sementes. Contamos com um sistema robotizado para o melhor desempenho diário, com contagem de sementes por embalagem e tratamento personalizado de acordo com a área que receberá o produto: tecnologias que representam melhor desempenho a campo”, afirma o gerente de Insumos, Fernando Fávero.



FAMÍLIAS COOPERADAS
APROVEITAM CADA ATRAÇÃO
DE MAIS UMA EDIÇÃO

Bota, chapéu e orgulho em cooperar com a transformação: a família cooperada fez do Copacol Agro um verdadeiro palco para compartilhar a tecnologia, o conhecimento e as experiências do campo.

Arieli Belmar Ferreira da Silva, 21, faz questão de visitar o evento a cada edição. A Cooperativa sempre fez parte da infância dela: ainda bebê, ela já era levada pelos pais, Sandra e Lúcia, até a Cooperativa. O Copacol Agro foi o momento especial para ela mostrar uma recordação ao diretor-presidente, Valter Pitol: uma fotografia que ela guarda com todo carinho, de quando tinha apenas onze meses, em 2005, e já estava na Unidade em Jesuítas. "Passaram 20 anos e nesse tempo a Copacol evoluiu muito, assim como todos nós. É muito bom ver o quanto crescemos e as oportunidades que tivemos. Quero olhar pra trás e um dia falar, 'eu era uma menininha nesse escritório da Copacol' e hoje eu estou aqui com os meus filhos, com os meus netos, e a gente está feliz onde está".

O Copacol Agro 2026 foi marcado pela troca de conhecimento, exposição de inovações tecnológicas para o campo e o fortalecimento do agronegócio. "O Copacol Agro é essa grande interação, onde a família cooperada tem a oportunidade de conhecer o que há de novo no setor e de que maneira podemos evoluir nas atividades. Ficamos muito felizes com a participação de todos. Nossos produtores aproveitaram cada atração e com certeza vão implementar essas novidades no campo. É um orgulho ver a evolução e saber que fazemos parte disso", afirma Pitól.

Cooperar
é o que *move* o
AGRO!

Copacol



O Copacol Agro é essa
grande interação



- 1 Famílias chegaram cedinho ao evento
- 2 Valter e Rozane Pitol recepcionaram cooperados
- 3 Com alegria, Copacol Agro é momento de reencontros
- 4 Chapéu se tornou item para colecionar a cada edição
- 5 Arieli encontrou diretor-presidente e relembrou história
- 6 Famílias aproveitaram todas as atrações da feira

Veja como foi o
Copacol Agro 2026



É conhecimento

Durante três dias, o Copacol Agro proporcionou momentos de interação e troca de experiências no palco principal do evento sobre sucessão familiar, comunicação no agro, geopolítica, inovação e sustentabilidade. Entre os convidados especiais, Primos Agro apresentaram ao público a importância da comunicação para o setor. João Vitor Castro e Eduardo Palhares, popularmente conhecidos como "João" e "Seu Duardo", são agrônomos e conquistaram o País com o bom humor, autenticidade e muita conexão com o público jovem.

O cientista político, Professor Hoc, apresentou uma análise sobre a geopolítica mundial, que influencia diretamente o agronegócio brasileiro:

acompanhar atentamente os movimentos internacionais tornou-se essencial para evitar impactos econômicos inesperados.

Antonio Cabrera, ex-ministro da Agricultura e Reforma Agrária, deu partida ao evento no CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), em Cafelândia, ao enaltecer a força do setor para a economia nacional e a necessidade constante de evolução tecnológica no campo. Cabrera também deixou sua passagem marcada no CPA com o plantio de um ipê, no Campo das Personalidades, símbolo de crescimento, sustentabilidade e legado para as futuras gerações do cooperativismo e da agricultura.

Copacol Agro proporcionou momentos de interação e troca de experiências no palco principal



"O Brasil se tornou protagonista mundial na produção de alimentos graças à capacidade do produtor rural de inovar, investir em tecnologia e trabalhar de forma eficiente"

Antonio Cabrera

"Não dá para o agro funcionar hoje sem entender geopolítica. As commodities são precificadas em dólar e qualquer tensão mundial interfere no mercado"

Professor Hoc



"Quando as pessoas fazem fila pra tirar foto, elas estão vendo um produtor rural e um agrônomo sendo representados. Isso mostra a força que o agro tem quando consegue se comunicar".

Primos Agro



- 1 Diretoria recepcionou cooperados nos três dias do evento
- 2 Antonio Cabrera trouxe avaliação do cenário econômico
- 3 Primos Agro divertiram e informaram sobre comunicação
- 4 Professor Hoc enalteceu a influência da geopolítica
- 5 Ministro eternizou passagem por Cafelândia com plantio de ipê no CPA
- 6 Família cooperada acompanhou atentamente as palestras

Avicultura

Ao apresentar o conceito de Avicultura 5.0, a Copacol reafirmou o pioneirismo no sistema integrado, consolidando a tecnologia como ferramenta estratégica para evolução da atividade. Anderson Alves do Nascimento, da Agrisolus, trouxe o tema nos três dias do maior evento da Cooperativa. Com essa abordagem, a Copacol apresentou soluções voltadas à automação, inteligência artificial, monitoramento em tempo real e gestão inteligente da produção avícola. “O que trouxemos aqui é como aplicar a IA [Inteligência Artificial] no dia a dia, mostramos como as granjas podem evoluir do manejo tradicional para um sistema conectado e orientado por dados, utilizando inúmeras ferramentas para o controle de: ambiência, ventilação e climatização, consumo de água e ração, prevenção de falhas e perdas e monitoramento remoto via celular”, explica o palestrante, que vê a Copacol como destaque no setor avícola e sempre à frente nas inovações tecnológicas.

A iniciativa reforça a posição histórica da Copacol como referência na avicultura brasileira. A cooperada de Cafelândia, Nadir Buss, que participou da palestra pensando em inovar ainda mais na atividade, vê o avanço tecnológico como uma oportunidade de crescimento. “A avicultura está evoluindo muito rápido, com essas informações vejo que podemos aproveitar toda essa tecnologia nos nossos galpões para facilitar a mão de obra e melhorar os nossos resultados”, destaca a cooperada que está há 13 anos na atividade na terminação de 60 mil aves a cada lote.

A avicultura está evoluindo muito rápido



- 1 Anderson apresentou como tecnologia pode melhorar desempenho
- 2 Nadir participou de palestra pretendendo levar tecnologia à propriedade
- 3 Família cooperada prestigiou atração do Copacol Agro
- 4 Avicultores aproveitaram para aprender mais sobre o futuro na atividade



- 1 Presidente da Frimesa foi convidado especial do Encontro dos Suinocultores
- 2 Valter Pitol recepcionou Zydek no Copacol Agro
- 3 Produtores dedicaram tempo para aprendizado
- 4 Cenário mundial das proteínas esteve em evidência

Suinocultura

Elias José Zydek, presidente executivo da Frimesa, apresentou um panorama das proteínas animais, destacando a posição do Brasil no cenário mundial e os fatores que impactam diretamente a competitividade da cadeia produtiva. "O Brasil possui participação expressiva no mercado mundial de proteínas animais. Na carne bovina, representamos mais de 20% do comércio mundial, enquanto na carne de frango somos responsáveis por cerca de 13,4% e, na carne suína, 8,5%. Esses números mostram a força e a competitividade da produção brasileira no cenário internacional".

Zydek abordou fatores que impactam direta-

te o agronegócio brasileiro, como taxa de juros, inflação, câmbio, crescimento econômico e consumo. Também chamou atenção dos produtores para os desafios globais que influenciam o setor, como os conflitos internacionais, mudanças climáticas, custos de produção, barreiras comerciais e instabilidades econômicas. "Vivemos um momento de tensão, mas o Brasil já conquistou seu espaço pela competitividade, capacidade produtiva e qualidade sanitária, características que fortalecem nossa presença no mercado internacional. Há vários pontos de atenção para ser analisado quando se fala em custo e preço e precisamos entender esse impacto".

Vivemos um momento de tensão, mas o Brasil já conquistou seu espaço pela competitividade

Piscicultura

Os piscicultores tiveram a oportunidade de conhecer um modelo diferente de produção. A médica veterinária e gerente da Unidade Industrial de Peixes de Nova Aurora, Lais Peça, apresentou detalhes da visita técnica realizada pela Cooperativa à China em 2025. “Conhecer o modelo chinês nos mostrou que temos realidades muito diferentes. Eles possuem vantagens em escala e custo de produção, enquanto o nosso diferencial está na qualidade, sanidade e eficiência produtiva, fatores que fortalecem a tilapicultura da Copacol no mercado internacional”.

Lais compartilhou informações sobre manejo, transporte e abate, além de análises que envolveram desde a produção no campo, fabricação de rações e industrialização. A China é líder mundial na produção de tilápias, com 1,9 milhão de toneladas ao ano. O Brasil ocupa a quarta posição no ranking, com 707 mil toneladas anuais. “Na China, observamos uma produção altamente intensiva, com foco em escala e produtividade. A introdução de tecnologias e inovações para aumentar ainda mais a produção e diminuir custos”, relata.

Conhecer o modelo chinês nos mostrou que temos realidades muito diferentes



- 1 Lais apresentou experiências de visita à China
- 2 Cooperados ficaram atentos à apresentação
- 3 Produtores esclareceram dúvidas durante encontro



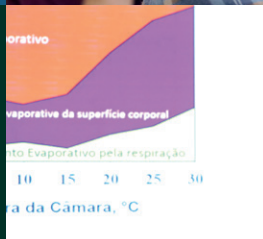
1



2



- 1 Palestrante trouxe recomendações importantes aos cooperados
- 2 Cooperados puderam conhecer métodos para ampliar produção
- 3 Evento gera conhecimento e aprendizado



3



Bovinocultura de Leite

Durante o evento os produtores puderam aprender mais sobre inflamações e estresse térmico em rebanhos, além de como solucionar os desafios enfrentados. "Moramos em um país tropical onde o estresse térmico impacta diretamente consumo, reprodução, imunidade e produção de leite. Por isso, é fundamental que o produtor tenha informações e ferramentas técnicas para identificar esses efeitos e tomar decisões mais assertivas no manejo do rebanho", relatou o gerente Leite Latam da DSM-Firmenich, Marcelo Grossi Machado.

O palestrante explicou que fatores como temperatura elevada, manejo, dieta e sanidade podem desencadear processos inflamatórios nos animais, impactando diretamente o desempenho produtivo. Os principais efeitos do estresse térmico são a redução na produção de leite, queda na fertilidade e diminuição do consumo alimentar. "Muitas vezes, os prejuízos não aparecem apenas na lactação, mas também na saúde, longevidade e desempenho futuro dos animais, tornando o controle térmico um dos principais desafios da pecuária leiteira moderna".

Os prejuízos não aparecem apenas na lactação, mas também na saúde, longevidade e desempenho futuro dos animais

Experiência

O cooperado de Nova Prata do Iguaçu, Odair Pez, 42, visitou o Copacol Agro pela primeira vez: experiência que marca a vida do produtor. “Esse evento mostra para todos o tamanho da nossa Cooperativa. A Copacol chegou em nossa região há pouco tempo, mas já tem conquistado a todos, com seriedade no atendimento, foco no cooperado e promoção de conhecimento como aqui no Copacol Agro”, descreve o agricultor que cultiva cerca de 60 alqueires. “Todos nós produtores precisamos nos manter atualizados para acompanhar o mercado e a Copacol tem trabalhado para isso, para que o produtor evolua”, afirma.



- 1 Copacol Agro com nova Unidade Refrigerada de Sementes e Unidade de Gestão de Frotas
- 2 Odair veio com a comitiva do sudoeste para participar do Copacol Agro
- 3 Cooperados percorreram corredores com 90 estandes durante feira

4 Ministro ficou impressionado com estações de híbridos da feira

5 Roleta de prêmios divertiu cooperados com presentes da grife Copacol

6 Crianças aprendem desde cedo o amor ao campo

7 Famílias tornam evento um grande sucesso a cada ano

8 Mudas de árvores foram distribuídas aos visitantes

9 Alegria marca cada edição do Copacol Agro





- 10 Lojas Agro ofereceu produtos exclusivos com condições especiais
- 11 Primos Agro passaram pelo estande da Copacol Corretora de Seguros
- 12 Pitol em momento de descontração com o tradicional chimarrão



Semente Premiada



Durante o evento, a Copacol Sementes lançou a promoção “Semente Premiada”, que premiaria um cooperado com um drone agrícola DJI Agras T1000. A cada compra de 25 sacas de milho, o produtor recebia um cupom para participar do sorteio. O cooperado Valdir Bento de Abreu, de Assis Chateaubriand, aproveitou a oportunidade e adquiriu 34 sacas. Com apenas um cupom entre mais de quatro mil participantes, ele foi o ganhador do equipamento. “Quando me ligaram eu não acreditei, achei que era uma brincadeira. Só tenho a agradecer à Copacol por tudo o que tem feito pela nossa região e pelas oportunidades oferecidas aos cooperados. Esse drone vai me ajudar muito. É uma bênção de Deus”, comemora Valdir.

Cooperado se emocionou ao receber drone da Copacol

Conhecer para cooperar

COOPERADOS CONHECEM ESTRUTURAS DA COPACOL POR MEIO DE PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Mais do que estruturas, equipamentos e processos, uma cooperativa é construída pelas pessoas que fazem parte dela e pela forma como cada setor se conecta para alcançar um objetivo em comum. Cargos de liderança exigem ainda mais conhecimento, por isso, o Programa de Formação de Conselheiros, além de capacitações teóricas, inclui visitas técnicas a estruturas fundamentais da Copacol. "A capacitação busca preparar os futuros conselheiros e esses módulos práticos foram elaborados para que eles possam conhecer mais sobre os processos. É preciso entender a importância de cada engrenagem que move a Copacol dia a dia", explica a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.

Uma das visitas recentes apresentou a Usina de Biogás instalada na UPL (Unidade de Produção de Leites), em Jesuítas. Para o cooperado Eduardo Vinícius Comassetto, de Formosa do Oeste, que participa da Formação, a visita às estruturas da Copacol foi um momento de muito aprendizado. "Precisamos saber como a Cooperativa funciona além das nossas propriedades. Eu não imaginava quão grandiosas eram



Cooperados que participam da Formação de Conselheiros conhecem estruturas da Copacol

as estruturas e fiquei fascinado com a Usina de Biogás, vi como aqui tudo é transformado. São conhecimentos que levarei para a vida e que podem ser passados adiante também", afirma o cooperado.



O programa Gestão e Empreendedorismo Feminino proporcionou uma visão mais ampla dos processos da Copacol

REPRESENTATIVIDADE

Integrantes dos Grupos Femininos que participam do Programa Gestão e Empreendedorismo Feminino puderam conhecer o Centro de Distribuição e também a Unidade de Recebimento de Grãos, localizados na comunidade Nossa Senhora da Penha, em Corbélia. A experiência permitiu às participantes conhecer de perto a dimensão dos investimentos e da gestão da Cooperativa. "Essa visita foi sensacional, não só para nós do Programa de Empreendedorismo, mas também como cooperadas. Hoje pudemos entender melhor todo o investimento da Cooperativa, a tecnologia implementada e como a gestão mantém o funcionamento com qualidade. Foi um dia muito proveitoso", finaliza a cooperada Milka Paini, de Goioerê.



Frango na air fryer

COPACOL UNE
ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL,
PRATICIDADE E
SUSTENTABILIDADE

Atenta ao comportamento do consumidor moderno, que busca soluções rápidas e eficientes na cozinha, a Copacol lançou uma linha exclusiva de frangos temperados prontos para preparo direto na air fryer. A novidade chega em bandejas inteligentes que podem ir do freezer diretamente ao eletrodoméstico, sem a necessidade de manuseio do produto. “Essa é a primeira linha para air fryer, com cortes de frango temperados com ingredientes naturais, com uma embalagem sustentável e que proporciona praticidade para o consumidor. Estamos em todo o Brasil com esse lançamento que é um grande sucesso. Escolhemos apresentar a novidade na ExpoApras devido a relevância da feira ao setor supermercadista, proporcionando aos consumidores essa experiência no preparado das refeições. É alimento saudável, com uma embalagem inteligente que não agride o meio ambiente e mais rapidez ao elaborar as refeições, sem sujeira da air fryer, um eletrodoméstico que conquistou a preferência dos brasileiros”, afirma Alexandre Lachi, gerente de Marketing Copacol.

*É alimento saudável,
com uma embalagem
inteligente que
não agride o meio
ambiente e mais
rapidez ao elaborar
as refeições*

A proposta é simples e eficiente: preparar alimentos de forma prática, sem sujeira e com mais economia de tempo. Ao evitar o contato direto com a air fryer, a embalagem contribui para manter o equipamento limpo, aumentar sua durabilidade e reduzir custos no dia a dia. Entre os cortes dispo-

níveis estão meio da asa, filé de coxa e sobrecoxa, coxinha da asa e filézinho sassami, todos temperados com ingredientes naturais, garantindo sabor e qualidade. As embalagens de 500 gramas são ideais para duas ou mais pessoas, com porções acima de seis peças.

EMBALAGEM SUSTENTÁVEL

Outro destaque do lançamento é a bandeja sustentável, produzida à base de celulose, totalmente livre de plástico. Além de resistente ao congelamento e ao preparo na air fryer, o material é 100% sustentável e leva cerca de 75 dias para se decompor, reduzindo significativamente o impacto ambiental. Com isso, a Copacol se posiciona como a primeira empresa do mercado brasileiro a oferecer uma solução completa que alia conveniência, qualidade alimentar e responsabilidade ambiental. “O consumidor quer muito mais que um alimento de qualidade. Ele também tem a preocupação do impacto que vai causar com o consumo. Além da sustentabilidade da embalagem, o nosso produto reflete no desenvolvimento de famílias de 10,5 mil produtores, que atuam de maneira vocacionada ao trabalho diário para produzir alimentos. Ao levar para casa o produto Copacol, o consumidor participa desse movimento que gera qualidade de vida e desenvolvimento para milhares de pessoas”, complementa Lachi.

Nova linha de produtos foi apresentada na Apas em São Paulo

FRANGO DE VERDADE NA BANDEJA AIR FRYER



BANDEJA SUSTENTÁVEL:



100 %

RECICLÁVEL



BIODEGRADÁVEL



ZERO PLÁSTICO

DO FREEZER PARA A AIR FRYER

O produto sai do freezer e vai direto para air fryer, com bandeja e tudo. A bandeja é sustentável: 100% biodegradável, zero plástico, e se desfaz no meio ambiente em 75 dias. As embalagens foram desenvolvidas em parceria com a Biona, empresa de embalagens sustentáveis da Melhoramentos. Como consequência natural, a bandeja também protege o cesto da air fryer durante o preparo, e vai direto para o descarte ao final. Sua air fryer sempre limpa, sem esforço extra. O consumidor, que tem um trabalho a menos, agradece. E o planeta também.



 **DO FREEZER PARA AIR FRYER**

 **FRANGO DE VERDADE**

BANDEJA SUSTENTÁVEL:  **BIODEGRADÁVEL**  **ZERO PLÁSTICO**

FRANGO DE VERDADE

A linha não é empanado, não é embutido, não é processado. São cortes íntegros — Filezinho Sassami, Coxinha da Asa, Sobrecoxa sem Osso e Meio da Asa — temperados apenas com especiarias naturais. Para um consumidor que lê rótulo, se preocupa com o que consome ou simplesmente quer comer melhor, esse é o argumento que faz diferença na gôndola.

APAS 2026

A Copacol marcou presença na Apas, em São Paulo, reforçando o posicionamento como referência em inovação, qualidade e compromisso com o consumidor. Durante o evento, a cooperativa apresentou ao mercado o produto inédito no Brasil, que une alimentação saudável, praticidade e sustentabilidade. O lançamento reforça o compromisso da Cooperativa em investir

em tecnologia e atender às novas demandas de consumo, cada vez mais voltadas à praticidade e sustentabilidade. “Estar na Apas é um privilégio para a Copacol, que preza pela qualidade e pela excelência na produção dos alimentos, e por meio da feira pode apresentar as novidades aos consumidores”, afirma o diretor-presidente Copacol, Valter Pitol.





Sustentabilidade

RELATÓRIO EM CONFORMIDADE COM NORMAS GRI É LANÇADO

Comprometida com o futuro do meio ambiente e o desenvolvimento econômico e social da comunidade, a Copacol acaba de lançar o Relatório de Sustentabilidade em conformidade com as normas GRI (Global Reporting Initiative).

Com 10,5 mil cooperados, 16,8 mil colaboradores, 10,5 mil clientes nos mercados interno e externo, 6 mil fornecedores, o faturamento anual da Cooperativa é de R\$ 11,1 bilhões, totalizando 479,6 milhões de dólares em exportações, R\$ 453 milhões revertidos em ações à comunidade por meio de impostos e pagamento de R\$ 224,9 milhões em sobras e complementações: desempenho privilegiado que põe a Copacol entre as maiores do setor no Brasil.

Desta forma, para que toda a complexa movimentação esteja documentada, o Relatório de Sustentabilidade da Copacol reúne a comprovação do desenvolvimento profissional dos colaboradores e cooperados, compromissos públicos com a sustentabilidade, conservação dos recursos naturais, fortalecimento do cooperativismo, energias renováveis, ações educacionais para a comunidade, ética e conduta. "A transparência e a responsabilidade na condução dos nossos negócios são princípios que orientam a atuação da Copacol. Atuamos de forma

integrada na produção de alimentos com presença relevante nas comunidades onde estamos inseridos. Essa atuação amplia nossa responsabilidade na gestão dos impactos, dos riscos e das oportunidades do negócio, especialmente no uso de recursos naturais, na relação com cooperados, no desenvolvimento das pessoas, na geração de trabalho e renda e no fortalecimento do desenvolvimento local", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

SUSTENTABILIDADE COPACOL

O Relatório de Sustentabilidade tem como foco a transparência e a prestação de contas, em consonância com os compromissos estabelecidos no Planejamento Estratégico Cooperar para Crescer 2024-2028 e alinhado às Diretrizes GRI. Fundamentado pelo Programa ESG+Coop, o Relatório de Sustentabilidade da Copacol teve a elaboração apoiada pelo SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e consultoria da Gália Consultoria e Treinamento Empresarial.



Veja os dados publicados no Relatório de Sustentabilidade



Nosso Cotidiano



Visita Bayer



As instalações da Unidade Refrigerada de Sementes da Copacol foram visitadas pelo CEO e presidente da Bayer para os países andinos da América Latina, Manoel Bravo, e representantes. Ele também se reuniu com o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol, e conheceu melhor o modelo cooperativista pioneiro do Oeste do Paraná. "Essa visita à Copacol me deixou muito impressionado. Uma estrutura sensacional, inovadora, que faz a diferença", afirmou durante a visita.

Lideranças Cooperativistas

Os jovens, filhos e netos de cooperados da Copacol, participaram do Encontro Estadual das Lideranças Jovens na cidade de Mandaguari, realizado anualmente, com cooperativistas de todo o Paraná.



Formação de Conselheiros

Formada mais uma turma no Programa de Formação de Conselheiros, realizado em parceria com SESCOOP. Ao todo, 28 cooperados participaram da capacitação, composta por sete encontros voltados ao fortalecimento da gestão cooperativista.

Escola no Campo

Para conscientizar as novas gerações sobre a necessidade de cada um cooperar com a conservação do meio ambiente, a Copacol, em parceria com as Secretarias de Educação de nove municípios da região, deu início a mais um ciclo do Programa Escola no Campo.



COOPERADO COPACOL, VOCÊ JÁ VICTRATOU AS SUAS SEMENTES?

Victratar é contar com o que há de mais moderno e tecnológico no tratamento de sementes. É elevar a proteção da sua semente a um novo patamar nunca antes visto no mercado.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Victrato®**
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CONFIRA ESSE LANÇAMENTO NO DETALHE!

Frango de verdade na bandeja air fryer.

Copacol
Coopera Sempre

DO
FREEZER
PARA A
AIR FRYER

SUA
AIR FRYER
SEMPRE
LIMPA

